

SOL	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	196 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	9

13-01-2007

Ana Gomes pressiona MINE

O GOVERNO português devia ter suspenso «imediatamente» a autorização genérica concedida aos voos militares norte-americanos envolvidos na operação do Afeganistão, assim que começaram as suspeitas sobre voos da CIA que transportavam detidos ilegais. Quem o afirma é a eurodeputada Ana Gomes, que respondeu esta semana ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, para refutar as acusações por ele lançadas de «**má-fé**».

Esta é uma novela que se arrasta há meses, uma vez que a eurodeputada tem desenvolvido uma investigação pessoal aos voos da CIA em Portugal, denunciando, por H.P.

Portugal envolvido na detenção ilegal de nove suspeitos

várias vezes, a alegada recusa do Governo em fornecer informações. Na carta, a que o *SOL* teve acesso, a eurodeputada classifica de «**enviesada**» a acusação que Luís Amado lhe havia feito e acrescenta ainda informações recolhidas numa visita que fez na semana passada à base das Lajes, para chamar a atenção para «**relatos, por diversas testemunhas oculares, de transferências de prisioneiros agrilhoados entre aviões e autocarro, ocorridas à noite**».

Por outro lado, denuncia o facto de, tanto o aeroporto das Lajes como o de Santa Maria, ainda «**não**

cumprirem» a nova lei de Outubro, que obriga ao «**fornecimento antecipado às autoridades aeroportuárias das listas de passageiros em voos civis privados**».

O relatório da comissão do Parlamento Europeu que investiga os voos da CIA deverá mencionar os 91 sobrevoos e 17 escalas feitas em Portugal e descobertas por Ana Gomes, durante as suas investigações. Entre as 17 emendas ao relatório, consultadas pelo *SOL*, é expressa a «**profunda preocupação sobre a natureza destes voos**» que estarão relacionados com a detenção de

nove suspeitos de terrorismo e «**damentada a ausência de uma investigação portuguesa**» sobre esta matéria. Outra das emendas envolve o actual presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, e ex-primeiro-ministro de Portugal, por ter estado «**totalmente a par da natureza dos voos da CIA e do programa de detenções**». O relatório será votado em comissão no dia 23 e em plenário do PE no dia 15 de Fevereiro.

Depois dessa data, Ana Gomes tenciona entregar ao Ministério Público dados que permitam a abertura de um inquérito judicial sobre os voos da CIA, à semelhança do que se passa em Espanha.

